



Abril: mês de

Chico Xavier

No dia 10 deste mês de abril, há 117 anos, nascia Chico Xavier, o homem de humildade ímpar que popularizou a Doutrina Espírita, consolou milhares de pessoas trazendo cartas de seus entes falecidos, foi veículo para grandes mentores espirituais ditarem mais de 400 obras e mostrou ao mundo que o intercâmbio espiritual é uma realidade irrefutável.

Tudo isso do seu jeito manso e mineiro... simples assim. Págs. 8 e 9

Orlando Noronha no CEAC

Médium amigo de Chico Xavier lança livro neste mês pela Editora CEAC e realiza noite de autógrafos no CEAC - **Pág. 6**
Entrevista com o autor na **página 11**

18ª FESTAC está chegando

Confira as novidades preparadas para a Festa do Amor e Caridade que acontece em maio. **Pág. 5**



Promoção humana

Acompanhe as atividades sócio-educativas e de restabelecimento de vínculos familiares realizados nos núcleos de assistência social do CEAC. **Págs. 3 e 4**

Acompanhe as notícias dos Núcleos e Acontece nas páginas 3, 4, 5 e 6

Leia também:

Editorial - **pág. 2**

Mensagem de Emmanuel - **pág. 2**

Agenda de Palestras - **pág. 6**

Livros em promoção na
Livraria CEAC- **págs. 12 e 13**

Educação Espírita - **pág. 15**

Clube do Livro

Livro:
Vencendo a
Dor da Morte
Autor: Célia Diniz
Gênero:
reflexões sobre
a morte
Editora: InterVidas
Páginas: 416
Pág. 12



Artigos Doutrinários

Os magos – Richard Simonetti - **pág. 7**

Memória imperecível – Renato Chinali Canarim - **pág. 10**

Equilíbrio por fora, loucura por dentro
Sidney Frances Fernandes - **pág. 10**

Mãos à serviço da codificação
Nazil Canarim Junior - **pág. 11**

O tudo pode ser nada

*Se achar que precisa voltar,
volte!
Se perceber que precisa seguir,
siga!
Se estiver tudo errado, comece
novamente!
Se estiver tudo certo,
continue.
Se sentir saudades, mate-as.
Se perder um amor, não se
perca!...
Se o achar, segure-o!
Circunde-se de rosas e ame...
O mais é nada.*

Este pequeno poema de Fernando Pessoa, o notável poeta filósofo, é um belo roteiro de vida, com o cultivo de rosas simbolizando a alegria de viver, e o amor por suprema realização humana.

Não o amor paixão, o amor desejo, o amor ambição, o amor voltado para si mesmo, nas expressões do egoísmo, que faz a perdição humana.

É o amor voltado para os outros, o amor que se realiza no esforço da solidariedade, aquele amor preconizado por Jesus, que passou a existência inteira ensinando-nos, com a força do exemplo, que o melhor sinônimo de amar é servir.

Esse é o grande desafio da humanidade, estagiada no egoísmo que faz da Terra um mundo de provas e expiações, para, pelo empenho de servir, criar condições a favorecer que nosso planeta seja promovido a mundo

deregeneração.

O poema filosófico de Fernando Pessoa é um perfeito roteiro para isso.

Observe:

Se estiver no caminho errado, retifique.

Se a consciência lhe disser que é por aí, siga em frente.

Se perceber-se em erro, recomece.

Persevere no bom caminho.

Não se distancie de afetos legítimos.

Se houve frustração amorosa, siga seu norte.

Se novos elos surgirem, segure-os.

Busque o fulgor das rosas na intimidade do coração.

E cultive a capacidade de amar, considerando que o amor que se realiza no bem do próximo é o que vale.

Tudo o mais passará.

O Apóstolo e Evangelista João define a meta suprema do Espírito Humano, ao proclamar, em sua primeira epístola (4:16): *Deus é amor. Quem está em amor está em Deus e Deus está nele.*

A realização do amor está no empenho de servir. Por isso é tão importante nossa participação nas atividades do CEAC, onde temos a oportunidade de exercitar o espírito de serviço, o caminho para realizarmos as propostas do poeta, culminando em nossa comunhão com Deus, sem o que tudo é nada.

O Livro Espírita

Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

*

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o Direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

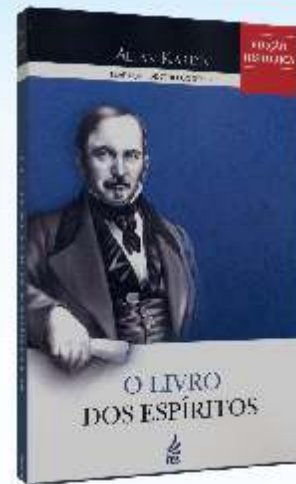
O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

*

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Mensagem recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG), na noite de 25 de fevereiro de 1963. Publicado na revista "Reformador", da Federação Espírita Brasileira, de abril de 1963.



Albergue recebe bate papo sobre tuberculose



O Albergue Noturno - Casa de Passagem recebeu em março uma palestra sobre a tuberculose, promovida por equipes do Centro de Referência em Moléstias Infecciosas (CRMI) e do Centro de Testagem e Aconselhamento.

O objetivo do bate papo foi apresentar os riscos e formas de

contágio da tuberculose e também meios de prevenção e tratamento. Segundo Francine Tamos, coordenadora Social do Albergue, o tema foi apresentado de forma bastante didática e alguns usuários inclusive demonstraram interesse em realizar o exame que diagnostica a doença.

Finais de semana de diversão no Albergue Noturno



O Albergue Noturno vem promovendo aos finais de semana atividades recreativas para lazer e diversão dos usuários do serviço da Casa de Passagem. Em março, uma das atividades foi a confecção de pipas, que posteriormente foram empinadas, para diversão dos usuários.

A coordenadora social do Albergue, Francine Tamos, explica que a prática de atividades desportivas individuais ou em grupos “contribui para

o desenvolvimento das competências afetivas, éticas, estéticas, cognitivas, de relação interpessoal e de inserção social”.

Além disso, Francine ainda explica que as dinâmicas da prática esportiva como distribuição de papéis, convívio com regras e vivência de sentimentos como vitória e derrota, rivalidade e cooperação “cultivam valores e comportamentos que devemos ter perante a sociedade”.

Comemoração ao Dia da Mulher



Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, 8 de março, os usuários da Casa de Passagem prestaram uma homenagem às funcionárias.

As funcionárias foram

presenteadas com um poema e um vaso de flores feito com materiais recicláveis produzidos pelos próprios usuários durante as atividades de terapia ocupacional.

Acontece em Bauru

Por Ana Cláudia Tripoloni e Jaqueline Facchim

CEAC - Jardim Ferraz

A psicologia nos projetos sociais

“O papel do psicólogo na área sócio assistencial é de fundamental importância. Fazemos uso de nossos conhecimentos específicos para poder intervir nos sistemas, contribuindo pela busca de melhores condições às comunidades e seus membros. A acolhida das crianças e o trabalho realizado com elas e seus familiares, visam fortalecer os vínculos e os direitos humanos. No núcleo do CEAC – Jardim Ferraz atuamos no Programa Crianças em Ação, onde são realizados atendimentos individuais de acordo com a necessidade de cada criança / adolescente, em grupos e para os familiares com os devidos encaminhamentos, além de capacitar, acompanhar e monitorar os trabalhos com os nossos educadores. Atuamos também no módulo de desenvolvimento Pessoal, do Programa Inclusão Produtiva, atendendo alunos nos cursos

de Eletricista Instalador, Comandos Elétricos e no de Manicure/Unhas Artísticas, visando desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e a convivência comunitária. Sempre pautamos nosso trabalho na defesa e afirmação dos direitos humanos, bem como no desenvolvimento de capacidades e potencialidades como alternativas para o enfrentamento da vulnerabilidade social”. (Jaqueline Facchim, CRP 06/99615, psicóloga do CEAC – Jd. Ferraz)



YAKISSOBA Fraternal

Mais uma Deliciosa Campanha foi iniciada por iniciativa do CEAC - Jd. Ferraz, graças ao inestimável apoio da Ação Fraternal, dos Supermercados Confiança. Atividade programada para acontecer no dia 09/04/2017, a partir das 10:00h, nosso famoso “marmitex” com Yakissoba de Carne, carinhosamente preparado pela prestimosa equipe da SEICHO NO IE, aromatizará as dependências da Sede do

CEAC a partir da cozinha da lanchonete. Solidários aos nossos clientes, mantivemos o mesmo preço do ano passado.

Não provou ainda essa delícia?? Nossos convites a R\$20,00 por uma generosa porção individual já estão à disposição com a Patrícia, na Secretaria.

Corram!!!(a entrega será no CEAC, Rua Sete de Setembro nº8-30)



CEAC
NÚCLEO JARDIM FERRAZ
Atendimento em ação
atuação responsável

CONVITE

YAKISSOBA DE CARNE

Diá 09/04/2017
Retirada na Sede do CEAC
Rua Sete de Setembro, 8-30
Das 10:00 às 13:30h.

Marmitex por R\$20,00
(farta porção individual)

Foto Ilustrativa

Seara de Luz

Aniversário do Seara



Na última segunda-feira dia 6 de março, crianças, adolescentes e funcionários comemoraram os 11 anos do Projeto Seara de Luz de maneira especial. Homenagens, cartazes,

presentes e música fizeram parte deste dia.

No projeto as crianças têm a oportunidade de aprender e se desenvolver junto com outras crianças e adultos, participando de práticas sociais historicamente construídas, internalizando experiências vividas que lhe propiciam dominar conceitos, valores e formas de comportamento.

A meta de atendimento são 160 crianças por dia. As atividades desenvolvidas para que se atinja o objetivo proposto são: Informática, artesanato, auxílio a tarefa, esportes, culinária, recreação, filmes, passeios culturais e recreativos, entre outros. Também é servido no local café da manhã, almoço e lanche da tarde para as crianças.

Uniformes novos



No dia 7 as crianças do Projeto Seara de Luz no Ferradura Mirim

receberam uniformes novos. Confira o novo visual da criança!

Brinquedos de madeira no projeto Girassol



No dia 14 de março foi realizada uma oficina para as crianças e adolescentes do Projeto Girassol, que fica no Bairro Fortunato Rocha Lima.

O público alvo são dessa entidade são crianças e adolescentes de 05 anos e 6 meses até 14 anos e 11 meses.

A meta de atendimento diário são 200 crianças e várias atividades são oferecidas, como oficinas, auxílio na execução das tarefas escolares e atendimento à saúde com visitas de médicos, dentistas e outros profissionais da saúde.

Tira-dúvidas SENAI



Na segunda-feira, dia 27 de fevereiro, se apresentaram no Projeto Seara de Luz o diretor do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) Laerte Padilha Lozigia e sua esposa Terezinha Lozigia. Eles conversaram com os adolescentes de 15 anos sobre a instituição, com o objetivo de informar sobre cursos, a forma de inscrição. Assim, quem tem interesse em entrar em um dos cursos pode tirar dúvidas.

O SENAI é reconhecido como modelo de educação profissional e pela qualidade dos serviços tecnológicos que promovem a inovação na indústria brasileira. É um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. Seus cursos formam profissionais para 28 áreas da indústria brasileira, desde a iniciação profissional até a graduação e pós-graduação tecnológica.

Seara recebe palestra sobre crimes digitais



Na manhã desta quinta-feira, dia 2 de março a estudante de Direito Michelle Ladislau compareceu no Projeto Seara de Luz, no núcleo Ferradura Mirim para falar com os adolescentes da entidade sobre Crimes Digitais. Foi uma manhã muito informativa e proveitosa. A palestra contou com a presença do educador Deyvid César e do professor de informática do Projeto Félix- Unimed Bauru, João Pedro.

Voluntários em Ação visitam Seara de Luz

No sábado, dia 4 de março, estiveram no Projeto Seara de Luz, Miguel Daré e o Grupo Voluntários em Ação, para uma tarde de diversão

com as crianças. Brincadeiras com massinha para os mais novos e torre de copos para os mais velhos foram algumas das atividades.

**CURTA NOSSAS PÁGINAS NO FACEBOOK E
ACOMPANHE AS REALIZAÇÕES DOS PROJETOS SOCIAIS:**

@alberguenoturnoceac

@girassolceac

@crescerceac

@projeto searadeluzbauru

@projeto colmeiaceac

/projeto crianças em ação ceac

/núcleo nova esperança

18ª FESTAC cheia de novidades

Acontece em Bauru

Por Jussara Tech

Festa do Amor e Caridade recebe os frequentadores e convidados do CEAC nos dias 6 e 7 de maio

A FESTAC – Festa do Amor e Caridade é um evento já tradicional em nossa Casa Espírita que acontece há 18 anos, sempre no mês de maio, com objetivo de proporcionar aos frequentadores oportunidade de integração com outros membros, bem como entre os grupos e núcleos de assistência.

Assim, 20 setores do CEAC – entre departamentos da sede, Albergue Noturno e os seis núcleos assistenciais – oferecem culinária, artesanato, arte e interação ao público.

Para a Festac deste ano, sob a coordenação de Lúcia Helena Turini, muitas melhorias foram realizadas para acomodar bem os visitantes, além de novas atrações: “A FESTAC tem passado por várias fases e, nessa edição, temos trabalhado há vários meses para trazer muitas novidades e dar uma repaginada no sentido de modernizar e aperfeiçoar ainda mais”, explica. Confira:

Local

A Festac acontece no estacionamento do CEAC. Neste ano, diversas melhorias foram realizadas no local para tornar mais ventilado e iluminado, com menor incidência de chuva e sol, respeitando as normas de higiene e vigilância sanitária para produção e comercialização de alimentos.

A decoração do ambiente também foi repaginada e uma equipe de acolhimento e recepção dará um toque especial no atendimento ao público.

Horário

Neste ano, o horário da Festac iniciará mais cedo, a partir das 12h do dia 6 até às 22h, incluindo assim a opção de almoço também no sábado. No domingo, dia 7, segue das 10h às 20h.



Foto da FESTAC de 2015

Culinária

Muitas novidades foram incorporadas ao cardápio deste ano. Entre elas, no almoço do domingo haverá um festival de massas preparado pelo renomado Chef Mauro Felix, com acompanhamento de música especial.

Uma preocupação a mais neste ano foi investir pesadamente na qualidade dos produtos e ingredientes utilizados em todas as preparações.

Atrações

Compras – Várias opções em pintura em tecido, patchwork, crochê, pintura em tela, brinquedos em madeira, bichos em malha e outros artesanatos belíssimos realizados por diferentes núcleos estarão à disposição do visitante.

A novidade fica por conta do Bazar de Roupas, neste ano organizado por Miguel Daré e o Grupo Voluntários em Ação, com muitas opções em roupas, acessórios e sapatos seminovos, a preços módicos.

Os tradicionais livros usados da Mocidade também serão oferecidos a preços simbólicos.

Diversão – as crianças poderão se divertir com barracas de argola, calha e pesca; uma novidade será um painel para tirar fotos e compartilhar nas redes sociais, que recebeu uma forte divulgação da festa neste ano.

“Esperamos que o público bauruense nos prestigie e confira essas e outras novidades. Venham fazer parte desses dois dias de alegria, confraternização e apreciar nosso cardápio que estará variado e caprichado. E claro adquirir lindas peças do nosso já conhecido artesanato”, convida Lúcia Helena. Não percam!!!

Nas redes sociais, você acompanha os bastidores da festa, com centenas de trabalhadores se movimentando a todo vapor.

Curta, acompanhe e compartilhe com os amigos!

Facebook: Festac – CEAC - Bauru

Instagram: festac_ceac

DIA 6 E 7 DE MAIO FESTAC 18ª

SÁBADO DAS 12 AS 22 H E
DOMINGO DAS 10 AS 20H

A FESTA DO AMOR E CARIDADE
TOTALMENTE REPAGINADA.

LOCAL:
ESTACIONAMENTO DO CEAC
RUA SETE DE SETEMBRO, 8-53
BAURU

TODA RENDA SERÁ REVERTIDA ÀS OBRAS ASSISTENCIAIS DO CEAC

Acontece em Bauru

Orlando Noronha Carneiro em noite de autógrafos & lançamento

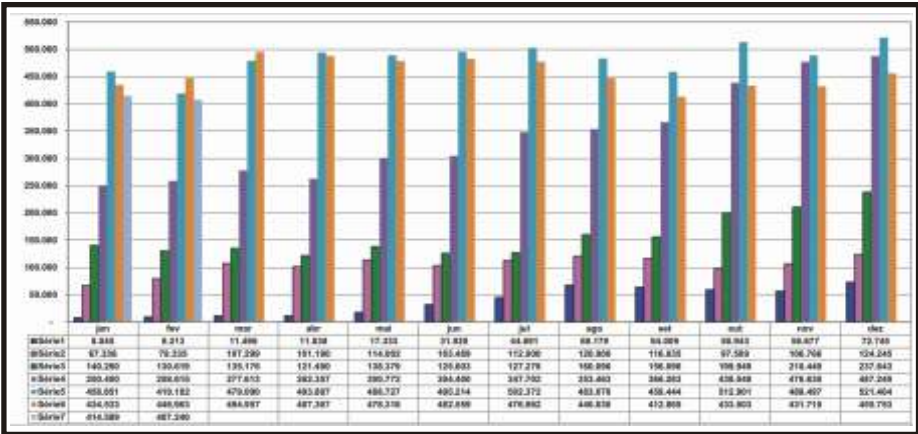


O médium trabalhou com Chico Xavier e é um dos poucos que hoje escreve cartas aos familiares de entes queridos desencarnados.

Neste mês, lança no CEAC a obra “A vitória do Cristo”, em noite de autógrafos no dia 24 de abril, às 20h.

Confira na página 14 entrevista especial com o médium e sua vivência amorosa e próxima a Chico, Emmanuel e outros benfeitores espirituais.

407.240 Notas fiscais digitadas /fevereiro/17



Meta da reforma: R\$ 300.000,00

Arrecadado até dia 22 /02/17 - R\$ 234.073,00

ABRIL 2017

05/04 e 07/04 – ANTONIO CÉSAR PERRI DE CARVALHO
12/04 e 14/04 – ANTONIO CÉSAR PERRI DE CARVALHO
19/04 e 21/04 – JOSÉ SÍLVIO TURINI
26/04 e 28/04 – JOSÉ SÍLVIO TURINI

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção:

Palestras em Abril/17 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
2 Nazil	2 Pinga Fogo Richard/ Sidney	4 Carlos Luz/ Cézar	5 Pinga Fogo Richard/ Sidney	6 Leila/ Paulo Estevão	7 Pinga Fogo Richard/ Sidney
9 Nazil	10 Yara/ Munir Zalaf	11 Francisco Amorim/ Márcia - Especial	12 Yara/ Munir Zalaf	13 Leila/ Paulo Estevão	14 Yara/ Munir Zalaf
16 Tatto	17 Moisés/ Emanuel	18 Tatto/ Emanuel Especial	19 Moisés/ Emanuel	20 renato	21 Moisés/ Emanuel
23 Nazareno Feitoza	24 Orlando Noronha	25 Foganholo/ Mauleio Especial	26 Néelson/ Tatto	27 Tatto	28 Néelson/ Tatto
30 Renato					

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Curso para voluntários: nova turma

Pessoas que já estejam em alguma frente voluntária do CEAC e não fizeram o curso de capacitação ou desejam se tornar voluntários devem participar da nova turma do Curso para Voluntários que acontecerá no dia 27 de

maio, sábado, às 15 horas no salão principal.

Ministradores: Silvio Turini e Carlos Eduardo Luz. Inscrições abertas na Secretaria/Biblioteca com a Rosa ou Patrícia.

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Abril:
O LEGADO DE JESUS

07/04 - A Lei do Amor
“Um novo mandamento vos dou:
Que vos ameis uns aos outros; como
eu vos amei a vós.”

João, 13: 34
L. E. Questão - 647 - Toda a Lei de DEUS está contida na máxima de amor ao próximo ensinada por Jesus?

14/04 - Feriado

21/04 - Feriado

28/04 - O Reino de Deus e a Vida Espiritual
“Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo.”
João, 18:36
L. E. Questão - 1017 - Em que sentido é preciso entender estas palavras do Cristo: Meu reino não é deste mundo?

15h - Encontros e estudos, construindo nossa reforma íntima

PRÓXIMOS EVENTOS



APRESENTAÇÃO DO CORAL AMOR E LUZ PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

12/04 (quarta-feira)
14/05 (domingo) DIA DOS PAIS
09/06 (sexta-feira)

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO PODEMOS AJUDÁ-LO, SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC
Quando? Aos domingos.
Entrevistas a partir das 17h30.
Palestras e passes as 18 h.
Sua presença e dos seus familiares é muito importante, estaremos de abraços abertos para recebê-los



Os magos

Richard Simonetti

Segundo relata o Evangelista Mateus, quando Jesus nasceu em Belém, *uns magos* vieram do Oriente e passaram por Jerusalém à procura do menino que seria rei dos judeus. Diziam-se guiados por uma estrela e vinham render-lhe homenagens.

Observe, leitor amigo: O evangelista fala em *uns magos*. Não há nenhuma referência à sua suposta condição de reis, como são conhecidos. A tradição os chamou Melchior, Gaspar e Baltazar, representando três raças – a semítica, a branca e a negra.

Sugerem escritores medievais que eram em maior número, mais de dez. Presume-se que teriam vindo da Arábia, da Babilônia e da Pérsia.

A Palestina era governada por Herodes o Grande. Ele foi, realmente, muito grande, imenso – na maldade! Sanguinário, não vacilava em eliminar qualquer pessoa que se lhe opusesse.

Conta-se que mandou matar seus filhos Alexandre, Aristóbulo e Antipater, bem como sua esposa Mariana, atendendo a caprichos ou temeroso de que lhe usurpassem o poder.

Diz a lenda que Herodes determinou, antes de morrer, sinistra providência: Enquanto seu corpo fosse velado no anfiteatro, em Jericó, os homens mais famosos e estimados da cidade deveriam ser executados, a fim de que houvesse muita tristeza e muitas lágrimas em seus funerais. O cruel governante ocupa lugar de destaque entre os piores facínoras da História.

Em contato com os magos, ao ouvir notícia do nascimento de uma criança que seria coroada rei dos judeus, Herodes sobressaltou-se. Seu poder estava ameaçado! Astuto, tratou-os com gentileza e lhes recomendou que partissem à procura do menino que, segundo a profecia, estaria em Belém. Na volta, que o informassem. Pretendia visitá-lo.

Sua intenção, obviamente, era eliminar a criança. Os magos partiram. Guiados pela estrela, encontraram Jesus no estábulo e lhe renderam homenagens, oferecendo-lhe presentes – ouro, incenso e mirra. Segundo a tradição, ouro simbolizava a realeza de Jesus; incenso, sua elevada espiritualidade; mirra, uma substância vegetal usada para embalsamar cadáveres, antecipava que seria sacrificado, imolando-se no coroamento

de sua missão.

Avisados por uma revelação divina, em sonho, para que não voltassem a Herodes, os magos regressaram à sua terra por outro caminho.

Por sua vez, José sonhou com um anjo que lhe recomendou fugir para o Egito, porquanto Herodes pretendia matar o menino.

A sagrada família partiu naquela mesma noite. Não tendo notícias dos magos e pressentindo que fora enganado, Herodes ficou furioso e mandou que seus soldados matassem, em Belém e cercanias, todos os meninos de até dois anos de idade.

Segundo estimativas, considerando-se a população da época, perto de 25 a 30 crianças foram barbaramente mortas para que o enviado celeste não sobrevivesse. O evangelista encerra o episódio com uma transcrição: *Então se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias: “Ouviu-se um clamor em Ramá, pranto, e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos e inconsolável porque não mais existem”*.

A salvo com Maria e Jesus no Egito, José lá permaneceu até a morte de Herodes (4 d. C.), quando outro anjo lhe recomendou, em sonho, que retornasse à Palestina. Obediente à orientação angélica, o carpinteiro regressou a Nazaré, onde Jesus viveria até o início de seu apostolado. Daí o chamarem “o nazareno”

Temos aqui, em síntese, o relato evangélico que dá sequência aos acontecimentos que marcaram o nascimento de Jesus. A história oficial, que detalha os crimes de Herodes, não inclui a denominada *matança dos inocentes*. Sua autenticidade é duvidosa. É questionável também que se tratasse do cumprimento de uma profecia de Jeremias. Isso implicaria admitir que, com séculos de antecedência, Deus planejava aquele horror.

Herodes seria, então, mero agente da vontade celeste. Não poderia assumir responsabilidade, porquanto estaria cumprindo uma determinação divina. Se o leitor amigo se der ao trabalho de ler todo o capítulo trinta e um, do Livro de Jeremias, no Velho Testamento, de onde foi retirada a citação de Lucas, verificará que a linguagem é densa e nebulosa, repleta de simbolismos e fantasias.

Textos assim podem ser interpretados “à vontade do freguês”, envolvendo até mesmo acontecimentos pouco prováveis, como aquele infanticídio coletivo. A meu ver, portanto, estamos diante de uma interpolação.

A visita dos magos evidencia que o nascimento de Jesus repercutiu além da Palestina, sob o ponto de vista espiritual. Certamente, em todas as latitudes, pessoas dotadas de grande sensibilidade, que hoje chamaríamos médiuns, foram informadas a respeito ou pressentiram que estava chegando nosso governador espiritual, com uma gloriosa mensagem de renovação para a Humanidade. Dentre as inúmeras denominações que receberam os médiuns, em todos os tempos, mago é uma delas.

Especula-se a respeito da estrela. Seria um cometa? Ou a conjunção de dois ou três planetas? Nenhuma hipótese astronômica ajusta-se perfeitamente à estrela que guiava os magos.

Pode ter sido um fenômeno mediúnico. Sendo médiuns videntes, só os magos teriam enxergado a estrela que apontava para o oriente. Ou seria mero folclore. Assim como foram avisados em sonho para evitar o retorno por Jerusalém, poderiam receber informações sobre a localização do menino sem o aparato da estrela.

Os fenômenos mais interessantes nessa passagem evangélica dizem respeito aos sonhos. Os magos foram avisados para não voltarem pelo mesmo caminho. José foi encaminhado ao Egito. Três anos depois o anjo lhe recomendou que retornasse à Galileia.

Os parapsicólogos debruçam-se sobre experiências dessa natureza, sem decifrá-las. O Espiritismo nos dá a explicação, muito simples: Enquanto o corpo dorme, nosso Espírito transita pelo continente espiritual. Passamos um terço de nossa existência no Além.

Amado Nervo diz com propriedade: *O sono é um dos hemisférios da vida; é a própria vida continuada em outro plano*.

Os sonhos são pálidas lembranças desse trânsito diário. À semelhança do

que aconteceu com os magos e com José, recebemos avisos durante as horas de sono, nem sempre registrados com muita nitidez, envolvendo circunstâncias variadas, como nascimento e morte, enfermidade, sucessos ou insucessos, em atividades do dia a dia. Todos teríamos algo a comentar sobre nossas próprias experiências.

Nosso trânsito pelo plano espiritual, durante o sono, não objetiva a mera recepção de avisos. Ali desenvolvemos inúmeras atividades. Encontramos familiares, amigos, benfeitores... Podemos trabalhar, estudar, fazer o bem... Mas podemos, também, sofrer a influência de Espíritos que nos perturbam, incutindo-nos ideias infelizes.

Você talvez pergunte, caro leitor: Como aproveitar bem as horas noturnas? Como fazer para nos livrarmos de más influências, pondo-nos em contato com os bons Espíritos? Lembremos o velho ditado: *Diz-me com quem andas e te direi quem és*. Espiritualmente, podemos usar uma variante: *Diz-me como és e te direi quem te acompanha*.

Isso vale para todos os momentos. Na vigília e, particularmente, durante as horas de sono, quando somos mais vulneráveis às influências espirituais.

Os magos e José eram homens de bem, virtuosos e disciplinados. Favoreciam o contato com benfeitores espirituais que os orientavam pelos melhores caminhos.

Herodes, o Grande, era prepotente e maldoso. Daí as funestas ligações espirituais que lhe inspiravam as atrocidades que marcaram seu comportamento.

Fácil concluir, quanto à natureza das influências que recebemos durante o sono: Depende de nós!



**Campanha
Nota Fiscal
Paulista
CEAC**

Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretária do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Simplemente Chico...



Francisco Cândido Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, uma cidade encravada no interior de Minas Gerais em 10 de abril de 1910.

Desencarnou em 30 de junho de 2002, dia em que a seleção brasileira de futebol foi pentacampeã mundial.

Mais de 90 anos, portanto, de existência física que, diga-se, muito bem vivida. Não tive o prazer de conhecer pessoalmente Chico Xavier, meu contato com o médium mineiro deu-se, sempre, pela sua literatura.

Mas, apesar de nunca ter recebido um abraço de Chico sentia-me e ainda me sinto seu amigo.

Penso que é assim com a maioria das pessoas. Chico extrapolou as barreiras da religião e tornou-se um amigo do mundo.

Aliás, almas como Chico Xavier desconhecem barreiras, muros, impedimentos, porquanto constroem pontes para que as pessoas

venham até elas, ou melhor, almas como Chico vão até as pessoas, principalmente as que sofrem.

Eis sua maior alegria: reviver o evangelho e consolar os que choram.

O Chico cidadão e o Chico cristão.

Chico Xavier tornou-se cidadão do mundo porque foi adotado pelas milhares de pessoas beneficiadas por seus exemplos de desprendimento e amor. Seu nome possuía (e ainda possui) uma credibilidade fantástica conquistada pelas suas atitudes autenticamente cristãs, por isso extrapolou as barreiras da religião e ganhou admiradores nos mais diversos credos.

Certa vez assisti uma entrevista que o padre Fábio de Melo concedeu à entrevistadora Marília Gabriela, em seu programa no SBT (Sistema Brasileiro de Televisão).

Entre os inúmeros assuntos abordados, o padre narrou um pitoresco fato envolvendo uma fiel que o procurou para falar acerca de um problema grave.

A beata estava preocupada com a repercussão do centenário de nascimento do médium Chico Xavier. Filmes, reportagens e matérias pertinentes à vida do mineiro de Pedro Leopoldo, na opinião da senhora, exercem pernicioso influência na sociedade. Portanto, defensora da moral e dos bons costumes buscou o sacerdote para que ele, quem sabe, aceitasse comandar uma iniciativa dos padres contra a avalanche Chico Xavier.

O padre Fábio de Melo tranquilizou-a, afirmando:

Por que levantarmos vozes contra Chico Xavier, uma figura que exemplificou o amor, sensível e que dedicou toda sua vida ao semelhante? Não há razão para isso. Embora eu não seja reencarnacionista, admiro o cidadão Chico Xavier, sua sensibilidade...

O padre Fábio de Melo é apenas um dentre os inúmeros admiradores de Chico...

No entanto, para divulgar a vida

do mineiro do século é preciso andar com muito cuidado para não limitar a obra de Chico Xavier. Imperioso admitir a impossibilidade de retratar sua história riquíssima nesta pequena matéria. Obras e obras foram escritas e filmes produzidos sobre sua jornada no mundo e, indubitavelmente, nenhuma delas conseguiu esgotar o assunto Chico Xavier, tamanha a magnitude de suas lições.

E, diante da multiplicidade de adjetivos e mensagens deixadas pelo médium mineiro, vale a pena destacar, como disse acima o padre, o Chico cidadão e o cristão. Apenas duas facetas das inúmeras que possui esse homem notável.

O Chico cidadão foi aquele que ao longo da existência demonstrou a importância de acreditar no Brasil e não perder a fé no ser humano. O Chico cidadão visitou presídios, famílias em dificuldade financeira, multiplicou o Bem, restituiu esperança e distribuiu o progresso material e espiritual.

O Chico cristão soube respeitar as diferenças, amar os críticos e seguir fielmente as lições evangélicas no que concerne ao “Dai de graça o que de graça recebestes”. Psicografou mais de 400 livros e doou todos os direitos autorais. Poderia ser milionário, mas eticamente não se apoderou de um patrimônio, o qual, segundo ele mesmo, era obra dos Espíritos.

Chico e o lenitivo aos que sofrem a dor da saudade.

Chico foi o consciente intermediário das inteligências invisíveis e, claro, o lenço de Deus a enxugar as grossas lágrimas de familiares e mães desesperadas pela partida de seus afetos.

Dessas mensagens de alento aos desvairados corações surgiram livros que refletem com fidelidade a continuação da vida. São inúmeros, mas destacamos: “Estamos Vivos”, publicado pelo Instituto de Difusão Espírita – IDE –, obra esta portadora da história de jovens que tiveram o desencarne brutal em acidente automobilístico, chocando, naturalmente, toda a família e a população de Frutal (MG), cidade onde residiam, isto no ano de 1985.

O livro mostra que a vida rompe os corredores escuros de uma morte que nos foi ensinada como um arcabouço sombrio e torturante.

Além de confortar a família dos jovens pelas cartas escritas contando particularidades conhecedoras apenas dos familiares, a obra instrui e ensina, comprovando a imortalidade da alma.

Coloco-me a pensar na dor e dificuldade dos familiares em encarar o desencarne de seus amores; são momentos de angústia, aflição, desalento e impotência, porquanto a morte, quando não analisada sob o prisma da continuação da vida, traz consigo o sentimento de impotência, fazendo-se soberana onde o servo ou o senhor, o obtuso ou o inteligente, o são ou o doente são obrigados a aceitar inapelavelmente seus insondáveis desígnios.

O Espiritismo nesse mister desempenha nobre e esclarecedor papel: o papel de consolar e mostrar o caráter temporário da separação. Sim, para nós espíritas a idéia do reencontro com os amores que nos precederam na grande viagem é comum, todavia, nem todos têm esse conhecimento.

Não que para ter conhecimento da continuação da vida seja necessário abraçar a causa kardequiana, porquanto a realidade da vida que rasga o véu da morte é uma verdade e, como verdade, cedo ou tarde manifestar-se-á nas consciências e corações de todos, sem que seja preciso estar nesta ou naquela religião.

Porém, forçoso admitir que o Espiritismo traz em seus princípios o papel de consolar; porquanto consolar significa encorajar a prosseguir, enxugando lágrimas e alegrando a jornada daqueles que estão em situação de desânimo, de modo a tornar menos penosa a partida e menos aguda a saudade dos amores colhidos pela ventania da morte do corpo físico.

E Chico cumpriu com maestria a missão de consolar. A obra citada acima é apenas uma dentre tantas do médium mineiro.

Neste abril de 2017 que acariciemos em pensamento Chico Xavier, mandando-lhe boas vibrações, pois ele fez muito pelo ser humano...

E como gosta de falar nosso querido Richard Simonetti fazendo alusão a uma famosa frase de Einstein sobre Mahatma Ghandi:

As gerações futuras, diz Richard, terão dificuldade em conceber que um homem como Chico Xavier passou por nós...

Que Deus ilumine os caminhos do médium mineiro... e o nosso também...





Inserido na análise do mundo espírita ou mundo dos Espíritos, na Parte Segunda de **“O livro dos Espíritos”**, há todo um aprofundado estudo em seu capítulo IV a respeito da pluralidade das existências, em que Allan Kardec tem a oportunidade de questionar os Mentores espirituais a respeito da justiça da reencarnação, bem como uma série de desdobramentos dessa temática. Dentro desse contexto, concentraremos a nossa presente abordagem a respeito das ideias inatas.

Com efeito, a reencarnação é definida como sendo uma necessidade para o Espírito, vez que é o instrumento através do qual a Providência Divina viabiliza a evolução da alma, que progride ao se depurar sucessivamente nos seus múltiplos retornos à realidade corporal.

Mais ainda, é a reencarnação um instrumento representativo da Justiça Divina, que permite o melhoramento progressivo da Humanidade mediante o aprimoramento individual de cada Espírito, sendo concedidas a todos as mais variadas oportunidades de ingresso na experiência carnal, nas mais diversas experiências que cada mundo pode oferecer, como verificamos na Terra, esse abençoado globo que permite que nós, saídos do primitivismo, possamos

expiar nossas faltas pretéritas e nos submetermos a provas para demonstrar o nosso avanço.

Condição essencial para esse progresso humano é justamente o não desaparecimento dos conhecimentos adquiridos com cada saída e reingresso no veículo físico. Conforme consta da resposta à questão 218, a), de **“O livro dos Espíritos”**, quando o Codificador pergunta se seria fantasiosa a teoria das ideias inatas:

Não; os conhecimentos adquiridos em cada existência não mais se perdem. Liberto da matéria, o Espírito sempre os tem presentes. Durante a encarnação, esquece-os em parte, momentaneamente; porém, a intuição que deles conserva lhe auxilia o progresso. Se não fosse assim, teria que recomeçar constantemente. Em cada nova existência, o ponto de partida, para o Espírito, é o em que, na existência precedente, ele ficou. (KARDEC, 2010, p. 180)

Além disso, os Mentores afirmam que nem sempre é tão grande, porém, a conexão entre duas existências corporais consecutivas, uma vez que três fatores podem influenciar nesse ponto: **(i) a divergência de posições ocupadas nas diferentes reencarnações; (ii) a possibilidade de evolução no interstício entre as existências corporais, chamada**

tal situação de erradicidade; ou mesmo (iii) o adormecimento de alguma faculdade durante o período corporal, com a finalidade de exercitar outras, progredindo em sentido diverso (KARDEC, 2010, p. 180-181).

O Espírito Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, no capítulo 4 da obra **“Religião dos Espíritos”**, vem ressaltar a importância dos registros de nossa memória imperecível não apenas entre as reencarnações, manifestada nas ideias inatas e nas aptidões que a alma apresenta desde os tenros anos da vida corporal, como também das inevitáveis consequências desses registros quando estivermos no além-túmulo.

Afinal, *“para lá do sepulcro, surge o registro contábil da memória como elemento de aferição do nosso próprio valor”*, de modo a que a capacidade de recordação enquanto Espíritos permitirá que nós sejamos premiados ou punidos pelas nossas consciências na exata proporção em que acertarmos ou errarmos na rota evolutiva (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 17).

Dessa forma, a conduta louvável será verdadeiro manancial de renovação e alegria no âmago da alma, revelando a correção do nosso proceder em conformidade com as leis

divinas. Contudo, todos atos, palavras ou pensamentos infelizes se erguerão, na realidade espiritual, *“por fantasmas de remorsos e aflição no mundo da consciência”* (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 18). E são justamente tais sombras mentais que levaram a que retornássemos mais uma vez à realidade física, nessa presente rotação reencarnatória.

Portanto, é imprescindível o autoconhecimento para a realização de nossa impostergável melhoria íntima, identificando em nossas tendências instintivas e ideias inatas, essas manifestações da memória imperecível do Espírito, todos os nossos defeitos e vícios que precisam ser eliminados e substituídos por qualidades e virtudes, aliadas, indissociavelmente, ao imperativo da prática do bem, hoje e sempre, sem olhar a quem.

Referências

- EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. **Religião dos Espíritos. 22. ed. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.**
- KARDEC, Allan. **O livro dos Espíritos. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.**



Equilíbrio por fora, loucura por dentro

Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

Atrevo-me a correlacionar a frase de Emmanuel, que dá título a este artigo, com uma das expressões mais fortes de Jesus, quando, dirigindo-se a escribas e fariseus, chamou-os de hipócritas e semelhantes a sepulcros caiados, pois que exteriormente pareciam justos e por dentro estavam cheios de iniquidades.

Em versão sertanejo-brasileira, esses preciosos ensinamentos poderiam ser sintetizados neste tradicional ditado:

Tem gente que é assim: por fora, bela viola, mas, por dentro, pão bolorento.

Será mesmo que ainda existem pessoas assim, formosas na aparência e cheias de ossos e imundícia em seus gestos, atitudes e palavras?

Infelizmente, amigo leitor, é o que mais existe neste mundo de expiações e provas. E o pior: em muitos

dos nossos mais mezinhas gestos, ainda que já contemplados pelos ensinamentos do Cristo e bafejados pela filosofia espírita, assumimos, *sem querer*, ou sem perceber, atitudes aparentemente inocentes, até mesmo educadas, porém carregadas de indolência e hipocrisia.

Não raramente, ao seguir rigorosamente a recomendação de Santo Agostinho de nos perguntarmos, a cada final de dia, se não *pisamos na bola* e se nada fizemos que possa nos envergonhar, deparamo-nos com surpresas desagradáveis.

Constatamos, infelizmente, que continuamos muito bons de conversa e planejamento e de pouco *fazimento*. Em suma, muita teoria e pouca prática.

André Luiz sugere, com muita sabedoria, que semelhantes deslizes são indicativos de que precisamos efetuar

um balanço periódico em nossas aquisições pessoais.

Quando convém realizar esse balanço? Santo Agostinho sugere, na questão 919 de *O Livro dos Espíritos*, que esse reexame deva ser feito toda noite. André Luiz recomenda que o seja o *mais breve possível*, enquanto estamos encarnados e ainda podemos desfazer enganos até com certa facilidade. Alerta-nos que do lado de lá será mais difícil.

Sem prejuízo dessas recomendações, proponho que devemos nos lembrar mais de Jesus e das dificuldades por que passou. E dos seus gestos de desprendimento e amor à humanidade, quando se predispôs a encarnar junto de homens que, salvo raras exceções, não tinham a menor condição de assimilar a sublime, revolucionária e futurística mensagem de que era portador.

E esses *desavisados* — que sem sombra de dúvida éramos nós mesmos — continuam ostentando a pecha de *sepulcros caiados*, não obstante mais de dois mil anos transcorridos.

Que tal incluímos, em nossas resoluções mais íntimas, uma decisão que perdure por muitos anos novos e nos *vacine* contra a teoria sem prática que ainda persiste em nossa conduta?

Entendo que esse é o mínimo que devemos fazer, como criaturas que, infelizmente, ainda portamos aparente equilíbrio por fora e muita loucura embolorada por dentro.

Quando fugimos de aprender e servir, em proveito próprio, estamos, sem perceber, sob a hipnose da obsessão oculta, carregando equilíbrio por fora e loucura por dentro.

Emmanuel



Mãos à serviço da codificação

Nazil Canarim Junior

Em discurso pronunciado na cidade de Bordéus, no dia 14 de outubro de 1861, Allan Kardec, após agradecer a cordialidade com que foi recebido pelos participantes das atividades espíritas desenvolvidas naquela cidade, fez questão de acentuar que entendia as homenagens devidas à doutrina, mas não a sua pessoa, visto compreender sua condição de instrumento nas mãos da Providência Divina. Aproveitou a oportunidade, também, para revelar que:

Nos trabalhos feitos para atingir o objetivo que me propunha, sem dúvida fui ajudado pelos Espíritos, como eles próprios me disseram várias vezes, **mas sem qualquer sinal exterior de mediunidade** (grifei).

Assim, **não sou médium** (grifei), no sentido vulgar da palavra, e hoje compreendo que para mim é uma felicidade que assim o seja.

Por uma mediunidade efetiva, eu só teria escrito sob uma mesma influência; teria sido levado a não aceitar como verdade senão o que me tivesse sido dado e, talvez, erradamente. (KARDEC, 1861, p. 356)

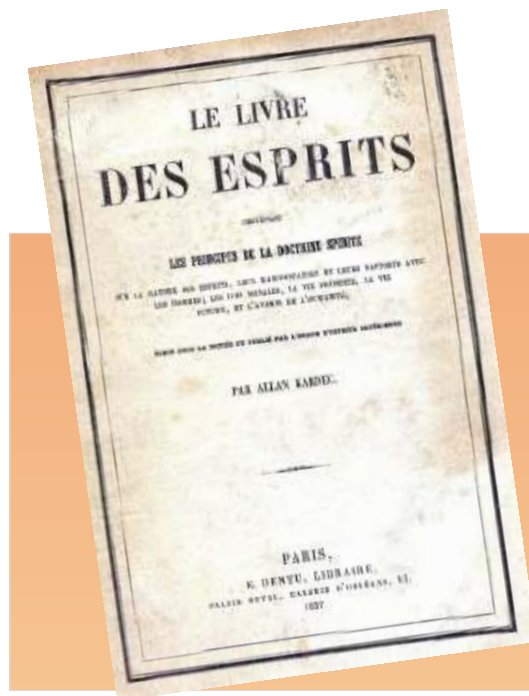
Diante das palavras do Codificador algumas perguntas despontam. A primeira, diretamente relacionada a um dos destaques impostos ao texto, é: o que é mediunidade? *“Em sua expressão mais simples, trata-se da sensibilidade à influência do mundo espiritual”* (SIMONETTI, 2003, p. 15).

Mas, o Codificador fala em

sinais exteriores. Como entender tal expressão? Aprofundando os estudos de forma a compreender que, como Espíritos reencarnados, todos são passíveis de receber influências espirituais, mas, somente alguns possuem sensibilidade para produzir fenômenos mediúnicos (SIMONETTI, 2003, p. 15). Allan Kardec, desta maneira, fez questão de registrar que no trabalho de elaboração, particularmente de “O Livro dos Espíritos”, não laborou como médium, isto é, não produziu fenômenos daquela natureza. Quem o fez?

Bem, algumas pesquisas nos conduzirão aos nomes de **Caroline Baudin, Julie Baudin e Ruth Japhet**. Elas e outros tantos intermediários (ao que se sabe mais de dez) não nomeados pelo Codificador, que, na introdução de “O Evangelho segundo o Espiritismo”, assim se explicou:

Na maioria dos casos, não os designamos a pedido deles próprios e, assim sendo, não convinha fazer exceções. Ao demais, os nomes dos médiuns nenhum valor teriam acrescentado à obra dos Espíritos. Mencioná-los mais não fora, então, do que satisfazer ao amor próprio, coisa a que os médiuns verdadeiramente sérios nenhuma importância ligam. Compreendem eles, que, por ser meramente passivo o papel que lhes toca, o valor das comunicações em nada lhes exalça o mérito pessoal; e que seria pueril envaidecerem-se de um trabalho de inteligência ao qual **é apenas**



*Livros dos
Espíritos
1ª Edição
em Francês
1857*

mecânico o concurso que prestam (grifei). (KARDEC, 2004, p. 27)

Novo trecho, nova questão. O trabalho mediúnico de **Caroline**, de **Julie** e de **Ruth** era mecânico? Sim, isto parece claro. Mas, como entendê-lo?

Primeiramente, aprendendo que *“o que caracteriza o fenômeno é que o médium não tem a menor consciência do que escreve. Quando se dá, no caso, a inconsciência absoluta; têm-se os médiuns chamados passivos ou mecânicos. É preciosa esta faculdade, por não permitir dúvida alguma sobre a independência do pensamento daquele que escreve”* (KARDEC, 2004, p. 256).

Depois, deixando que a própria **Caroline** forneça as explicações. O trecho é um pouco longo, embora aqui esteja resumido, mas sua leitura permitirá clara compreensão:

Não fomos nós quem compusemos o Livro (dos Espíritos), mas os Guias, o Professor Rivail e o Roc. [...]

Amarrava-se o **Roc** (lápis de pedra com que os Espíritos riscavam diretamente as respostas numa ardósia comum) na **“Tupia”** (cesta de vime), Julie ou eu, com outras pessoas consulentes, encostávamos alguns dedos no bordo da Corbelha. O resto era obra dos Espíritos. [...]

Zéfiro, nosso Espírito familiar riscava as respostas dos consulentes. A casa se enchia de curiosos, num ambiente de alegria, sem formalismos.

Certo dia, o Professor propôs que a sessão seria aberta à hora certa, **iniciada com uma prece** e teria recolhimento respeitoso para merecer a presença de Espíritos adiantados. Dia primeiro de janeiro de 1856 teve início o novo método.

Muitos consulentes que só vinham para perguntar tolices sobre casos domésticos não voltaram mais. Ficaram, porém, alguns mais dispostos a aprender.

Algumas vezes o Professor Rivail recusou lições. Ele discutia com os espíritos como se fossem homens. Não aceitava o que não estivesse conforme a razão.

Nas sugestões mais sérias, quando surgia um impasse, evocava o Espírito **Verdade**, que muita vez deu razão ao Sr. Rivail. (ABREU, 1996, p. 99-103)

Envolvidos na comemoração dos cento e sessenta anos da publicação de “O Livro dos Espíritos”, natural nos voltemos para a inigualável figura de Hippolyte Léon Denizard Rivail – Allan Kardec. Acredito, porém, seja justo reconheçamos o importante papel desempenhado por aqueles que o ajudaram em tão importante missão. **Caroline, Julie, Ruth**: muito obrigado!

Referências:

- ABREU, Silvino Canuto. *O livro dos espíritos e sua tradição histórica e lendária*. 2. ed. São Paulo: Edições LFU, 1996.
- KARDEC, Allan. *Discurso*. Revista Espírita, Sobradinho-DF, v. 4, a. 1861, p. 356, s/data.
- _____. *Allan. O evangelho segundo o espiritismo*. Tradução de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2004. (1ª edição especial)
- SIMONETTI, Richard. *Mediunidade: tudo o que você precisa saber*. Bauru: CEAC, 2003.





Destaques!



Ninguém tira o que é seu

~~De 37,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00

Tudo é Possível

~~De 33,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Tudo tem um porquê

~~De 33,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00

ofertas limitada ao estoque

Só o Amor consegue

~~De 45,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Nas trilhas da Garça Chico Xavier nas Minas Gerais

~~De 65,00~~
POR APENAS
R\$ 30,00



Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

Diante da dor da morte, eis uma pergunta que exige resposta: Por que Deus fez isso comigo?

Essa inquietante questão aflige desde sempre todos os que um dia viram a face da morte na fisionomia dos que mais amaram, assim foram obrigados a dar o adeus indescritível... e hoje buscam forças para prosseguir vivendo.

Os conceitos trazidos por Célia Diniz motivam reflexões que interessam a todos os

- ansiosos que questionam: "Que faz parar essa dor?"
- pragmáticos que afirmam: "Nada fará parar essa dor."
- pessimistas que prevêem: "Essa dor não vai passar nunca."

- experientes que confiam: "Sim, essa dor passa."
- iluminados que consolam: "Porque tudo passa."

Saiba nesta obra como vencer a dor da morte com quem a vivenciou... mais de uma vez!



Clube do Livro

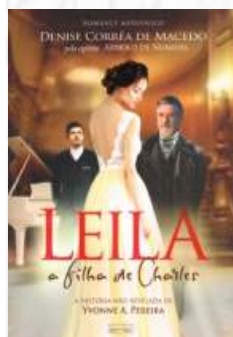
Livro: Vencendo a Dor da Morte
Autor: Célia Diniz
Gênero: reflexões sobre a morte
Editora: InterVidas

Preço do livro: R\$ 49,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 416

Livros dos meses anteriores



Livros em promoção



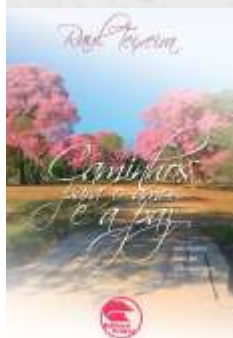
Leila, a filha de Charles

~~De 37,00~~
POR APENAS
R\$ 25,00



Paulo e Estevão para jovens leitores

~~De 27,00~~
POR APENAS
R\$ 15,00



Caminhos para o Amor e a Paz

~~De 35,00~~
POR APENAS
R\$ 20,00



Estações

~~De 25,00~~
POR APENAS
R\$ 20,00

Compre 2 Pague 1

Chico Xavier Mensagens



POR
R\$ 25,00

Anuário Espírita 2017



GRÁTIS

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com



débito ou crédito

Promocão!



O Evangelho segundo
o Espiritismo - FEB

De ~~R\$ 25,00~~
por
R\$ 20,00

Oferta!

KIT KARDEC

edição econômica - tamanho normal

4 O LIVRO DOS
ESPÍRITOS
+
4 O EVANGELHO
SEGUNDO
O ESPIRITISMO



De
~~R\$ 40,00~~

Por
R\$ 24,00

Nesta promoção
a unidade
sai por
R\$ 3,00 cada



A Gênese - FEB

por
R\$ 25,00

ofertas limitadas ao estoque

Estante Espírita



Allan Kardec
e sua Época
De R\$ 50,00
por R\$ 25,00



O Bispo
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00



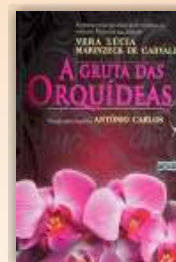
Filho Adotivo
De R\$ 34,00
por R\$ 30,00



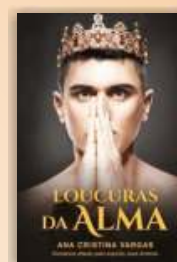
Flores de Maria
De R\$ 34,00
por R\$ 30,00



A Força do Destino
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



A Gruta das
Orquídeas
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



Loucuras da
Alma
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00

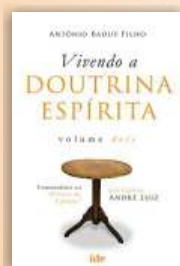


Treze Almas
De R\$ 45,00
por R\$ 30,00

ofertas limitada ao estoque



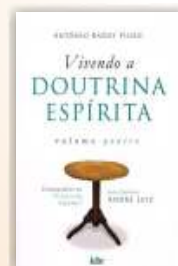
Vivendo a Doutrina
Espírita vol 1
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 2
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 3
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina
Espírita vol 4
De R\$ 34,00
por R\$ 18,00



Violetinhas na
Janela (infantojuvenil)
De R\$ 40,00
por R\$ 30,00



O Lápis e a Borracha
na Escolencantada
(infantil)
R\$ 24,00



Turma da Mônica
Chico Xavier e seus
ensinamentos
(infantil) R\$ xx,00



Entrevista especial:

Orlando Noronha Carneiro

Médium amigo de Chico Xavier também escreve cartas às famílias de entes falecidos



[JME] Orlando, você também é conhecido por desenvolver um trabalho mediúnico denominado “cartas familiares consoladoras”. A partir de quando começou esta atividade?

Efetivamente, iniciamos as atividades de psicografia em 1980, porém, direcionada para cartas familiares, elas tiveram início em 1984. Esclarecemos que no início nossas atividades se concentravam nas ações pelo passe, na Área de Assistência Espiritual, com ênfase nas reuniões de curas, contudo estando em Uberaba, nas visitas periódicas que fazia a Chico Xavier no Grupo Espírita da Prece, cumprimentando – o, após o final das atividades, ele informou que Emmanuel estava lhe dizendo que as minhas atividades teriam novo direcionamento. Perguntei ao Chico, qual seria as novas atividades. Ele sorriu ternamente e me respondeu: Vamos aguardar. Posteriormente, participando de uma reunião, tendo meu pai como Dirigente, espontaneamente um jovem desencarnado, enviou uma mensagem

para os pais presentes, trazendo seus dados pessoais, suas particularidades e peculiaridades, o que os familiares confirmaram a exatidão dos dados. Surpreso, imediatamente, retornei a Uberaba. Ao cumprimentar o Chico, antes que eu falasse, ele falou ao meu ouvido: Compreendeu agora qual é a nova atividade? E concluiu: Teremos muitos médiuns na área da cura, mas médiuns para as cartas serão poucos...

[JME] Como foram estes contatos com o Chico?

Com a mudança de minhas singelas atividades, adotamos imediatamente o modelo de atendimento que Chico Xavier realizava no Grupo Espírita da Prece. Em 1986, ao adentrarmos seu lar em Uberaba, pude manter um diálogo maior com Chico Xavier, expondo minhas dúvidas, minhas preocupações. Resumidamente Chico me advertiu que todas as mensagens deveriam passar pelo crivo da razão, como assim nos orienta Allan Kardec, e esta inserido em O Livro dos Médiuns; que deveriam ser encaminhadas as mensagens para no mínimo duas pessoas de conhecimento doutrinário e de vivência na Doutrina Espírita, que elas pudessem avaliar as mensagens e só depois de validadas poderiam ser publicadas. Caso as mensagens não procedessem deveriam ser desconsideradas; que com o tempo os nomes e dados familiares surgiram nas mensagens espontaneamente, para isso deveria exercitar semanalmente a psicografia junto com os amigos espirituais, e dentre tantas outras informações, finalizou me dizendo: Meu

filho, pode estar a sua frente uma mãe aflita, em desespero, mas se o telefone não tocar de lá para cá, não tem mensagem, não é o momento. E venho, integralmente, cumprindo estes alvitre valorosos de Chico.

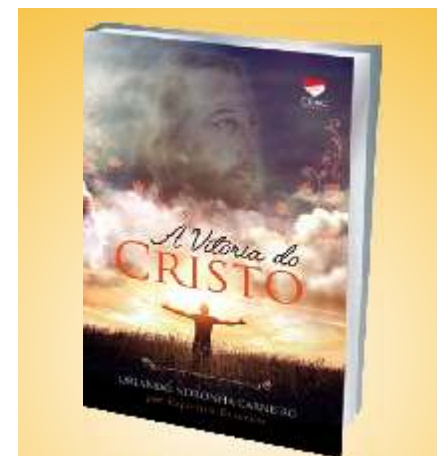
[JME] Destes encontros, houve algum que lhe marcou especialmente?

No Grupo Espírita da Prece, estávamos no salão público, quando o Sr. Weaker, Presidente do GEP, me informou que o Chico me convidava a compor a mesa diretiva da reunião. Acomodei-me em torno da mesa, onde já tinham outros companheiros de outras cidades. Refleti: Vou ajudar no que for possível com as preces na sustentação!...Foi quando o Chico saindo de uma sala contigua ao salão, se posicionou a mesa, mas antes que sentasse, chamou uma trabalhadora e disse: Dê papel e lápis para o moço, apontando para mim. O amigo espiritual Rodolpho, que, aliás, faz parte deste novo trabalho, ditou uma singela mensagem. Ao despedir do Chico naquela noite, entre muitas orientações que me endereçou amorosamente, explicou: “Nuances da mediunidade. Vi quando o Rodolpho se posicionou ao seu lado. Ele me pediu que lhe desse papel e lápis, pois queria escrever”. Chico arrematou: “Quando estamos sintonizados, educados mediunicamente com Jesus, os amigos espirituais podem se adiantar, preparando-nos mentalmente para o recebimento futuro de uma mensagem”. [JME] O lançamento “A vitória do Cristo” é seu primeiro livro? Não. Temos em nossa modesta lavra mediúnica os livros: Jesus perto de Ti, ditado pelo benfeitor

Nathanael; Adeus para a Morte, ditado por familiares diversos (Cartas Familiares) de cunho instrutivo; Otimismo com Jesus, ditado pelo amigo espiritual Nathanael. Todos os livros têm seus direitos concedidos as Instituições Beneficentes, devidamente registrados em cartório de Curitiba – Paraná.

[JME] O que o leitor pode esperar ao abrir as páginas de seu novo livro?

O livro que pertence aos amigos espirituais, que ditaram suas mensagens, permitirá aos leitores um convite à perseverança, ao otimismo, a fé e a esperança, auxiliando os a não declinar os joelhos espirituais em momentos difíceis qual a humanidade esta vivenciando, no processo inevitável de transição, quando no porvir, não distante, teremos a Jerusalém edificada no solo das experiências humanas.



Livro: A Vitória do Cristo
Autor: Orlando Noronha Carneiro
por Espíritos Diversos
Gênero: Mensagens

Formato: 14x21
Páginas: 168
Preço: R\$ 28,00

O Bem e o mal

Ana
Visto por último hoje às 01:07

Paaaai 01:01

Amo você 01:02

01:02

Oi filha!
Você encontrou? 01:04>

Achei sim 01:05

Então, afinal
O que é o MAL? 01:06>



O que é o mal?

O mal é o desconhecimento do bem.
Surge quando, não sabemos diferenciar o certo do errado e fazemos uma escolha inadequada.

Boas escolhas são as garantias do bem.

Elimine as sílabas da IGNORÂNCIA no diagrama abaixo e veja a frase secreta

IG - NO - RAN - CIA



Fonte: A Gênese - Capítulo 3 – "O BEM E O MAL"

RECORDANDO

Deus é a **inteligência** suprema, eterno, imutável, perfeito, único, todo-poderoso, soberanamente justo e bom,. Imaterial

Procure as palavras destacadas

J	U	S	T	O	T	M	D	B	O	M	M	U	E	U	P
O	P	O	P	C	L	E	A	A	T	A	D	O	M	O	E
I	M	U	T	A	V	E	L	R	R	E	I	N	S	C	R
P	D	I	A	R	D	I	M	A	T	E	R	I	A	L	F
E	D	O	E	R	A	R	E	E	R	A	R	E	E	P	E
R	D	U	N	I	C	O	D	P	G	E	T	I	Z	A	I
U	A	N	E	D	P	D	I	P	U	T	O	D	O	C	T
N	E	R	A	R	E	D	O	P	O	D	E	R	O	S	O
C	P	U	O	P	O	P	C	L	E	T	E	R	N	O	O
C	U	E	Q	R	D	E	F	C	A	L	V	I	O	E	I
D	I	I	N	T	E	L	I	G	E	N	C	I	A	U	O
S	U	P	R	E	M	A	A	M	N	E	E	A	R	S	R
C	A	A	O	I	O	A	E	R	A	R	E	D	M	S	C

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20/
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deícola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718



Reuniões Doutrinárias

Palestras Públicas - 2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Munir Zalaf,
Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão, Maria
Salomão e Nelson Bastos

3ª e 5ª - 15h - Oradores: Carlos Luz, Moisés
Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves
Moron, Francisco Amorim,
José Eduardo Foganholo,
Davidson de Lucas, Maurício Moura,
Nelson da Silva Bastos, Tatto,
Paulo Estevão, Leila Morales Silva, Emanuel
Guarneti, Márcia Ewald e Renato Vernaschi

Domingo - 9h - Oradores:
Nazil Canarim Júnior, Renato Vernaschi,
Tatto, Paulo Estevão, Leila Morales Silva
e Ângela Moraes

Atendimento Fraterno:
1h antes das palestras

Fluidoterapia:
Após as palestras públicas

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h

Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Passes para crianças - Sábado - 9h

Tratamento da
Depressão pelo
Magnetismo - TDM
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras
das 18h15 às 20h
Passes sala 29 - 2ª e 5ª feiras
A partir das 19h
Contato: Nelson Bastos
(14) 3366-3232

Atividades na Sede

Cantinho do Amor Perfeito
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

Coral Amor e Luz - Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia (14) 98803-0208

Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê.
Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone:(14) 3366-3232

Fone:(14) 3366-3232
Separação de roupas: Nilva Louvato

Bazar de roupas
Responsáveis: Simone Aparecida e
Siniz de Oliveira
Fone: (14) 3366-3218

Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço
assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail:monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone: (14) 3366-3233

Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias
Devolvidas tem a finalidade
de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda"
de entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: José Sílvio Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo
Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação: Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiníti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz
e Nelson da Silva Bastos
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi,

Jorge Luiz Salomão da Silva e
Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos
e Marta Scarelli

Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Jussara Tech, Ana C. Tripoloni
e Lídia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti,
Sidney Fernandes e
Renato Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.